

Desenvolvimento de nutracêutico vegano com óleo essencial de *Lavanda angustifolia*.

Ciências da Saúde

•Júlia Monteiro Ramos¹; Camila Christina Cavallini Sarmento²; Gabriela Gasperin Filomeno³; Jonathas Barbosa Rodrigues⁴ (co-orientador), Adriana Barrinha Fernandes⁵ (orientadora).

Universidade Anhembi Morumbi - UAM

Farmácia - Centro - Mooca - jubss.mr@gmail.com



INTRODUÇÃO

A ansiedade é um estado caracterizado pelo excesso de estimulação ao indivíduo, que, ao invés de promover a ação, acaba por inibir reações devido a sentimentos de inquietação, agonia e incerteza. Torna-se patológica quando começa a afetar a qualidade de vida, ocasionando danos tanto físicos quanto psicológicos (MINISTÉRIO DA SAÚDE, 2011).

Óleos essenciais consistem em substâncias obtidas de diferentes partes das plantas, como folhas, cascas e flores, variando conforme a espécie, sendo caracterizados pela sua natureza não lipídica e volatilidade (GONÇALVES, 2014).

Ademais, este óleo essencial oferece benefícios antibacterianos, agindo como agente inibidor contra microorganismos prejudiciais à saúde, como Salmonella e Escherichia coli (IMELOUANE, 2009).

Com o crescimento do movimento vegano, estimado em cerca de 7,6 milhões de adeptos no Brasil, observa-se um aumento da conscientização e preocupação das pessoas em relação ao consumo responsável e sustentável (RIBEIRO, 2019). Com base nestas informações, o presente estudo busca desenvolver gomas medicamentosas veganas contendo óleo essencial de *L. angustifolia*.

RESULTADOS

Características organolépticas	Análise descritiva 25/04/2023 a 10/10/2023
Cor	Roxo escuro, opaco.
Odor	Adocicado com pouca percepção de lavanda.
Textura	Firme.
Tempo de prateleira	20 (vinte) dias.
pH	3,2

OBJETIVOS

Desenvolver fórmula nutracêutica constituída de óleo essencial de lavanda;

Manipular fórmula com durabilidade em prateleira;



METODOLOGIA

Escala de bancada

Para caracterização organoléptica em relação a cor e opacidade o material foi colocado contra fonte de luz natural

Odor foi caracterizado de forma direta

pH foi definido por pHmetro e fita de pH

Para a textura, as gomas foram manuseadas pelos próprios desenvolvedores e pesadas em balança de precisão, onde foi possível definir massa e consistência

CONCLUSÃO

Durante a execução do estudo foram realizados diversos ajustes, onde através do método de erro e acerto foi preciso refazer a formulação alterando sempre que necessário para encontrar as características organolépticas em relação a cor, odor e textura adequadas. O pH encontrado caracterizado como ácido é adequado para este tipo de formulação. O tempo de prateleira máximo até o momento foi de vinte dias, posteriormente, serão realizados novos estudos com o intuito de melhorar a estabilidade da formulação e realizar os ensaios de desintegração e avaliação microbiológica do óleo essencial de lavanda.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

1. Ministério da Saúde Biblioteca Virtual em Saúde - Transtornos de ansiedade, 2011. Acesso em: 07/08/2023
2. GONÇALVES, André; GUAZZELLI, Maria José. Agrofloresta e óleos essenciais. 2014.
3. MELOUANE, B. et al. Physico-chemical compositions and antimicrobial activity of essential oil of eastern Moroccan *Lavandula dentata*. Int. J. Agric. Biol. v. 11, n. 2, p. 113-118, 2009.
4. RIBEIRO, Ursula Leite. A ascensão do consumo ético de produtos vegetarianos e veganos no mercado brasileiro. Observatório de La Economía Latinoamericana, n. 7, p. 18, 2019.